

REVISTA DE PERNAMBUCO



NASH



A marca que realmente representa :

GARANTIA, ELEGANCIA, DURABILIDADE E ECONOMIA

Todos os modelos equipados com os ultimos aperfeiçoamentos modernos

Preços :—	Light-Six—ex-Ajax	11:000\$
	Special-Six	14:000\$
	Advanced—7 pass.	18:000\$

Vendas a Prestações

Cia. Commercial e Maritima - Rua do Bom Jesus, 137

Unicos agentes no Brasil

A Noiva



QUE violentas emoções as daquelle dia! Que mixto de prazer e de tristeza em todos os corações! E depois a igreja illuminada e florida, a casa cheia de gente, a musica, as taças de champagne que se enchiam e se esvaziavam. . . .

E, sobretudo, a noiva com uma fortissima dôr de cabeça e um horrível nervoso. Que fazer, Santo Deus? Nada mais simples: "Dois comprimidos" de

CAFASPIRINA

Cinco minutos de repouso e eil-a aliviada. Por isso o Papae sempre que se vae realizar em casa uma festa, a primeira coisa que põe na lista é um tubo de Cafaspirina.

Ideal contra dôres de cabeça, ouvido, dentes, enxaquecas, nevralgias, excesso alcoolico, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Não acceta comprimidos avulsos. Peça o tubo com 28 comprimidos, ou, o envelope "CAFASPIRINA" com 20, ou ainda o disco "CAFASPIRINA" com um comprimido.

ROSA BORGES & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

RECEBEDORES DOS PRODUCTOS DO ESTADO

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91

Caixa do Correio n. 158

Endereço Telegraphico

"Rosaborges"

PERNAMBUCO

CASA FILIAL

Rua Sá Albuquerque, 117

Caixa Postal 29

Endereço Telegraphico

66 Lafayette⁹⁹

MACEIÓ, ALAGÔAS

USINA "SANTO IGNACIO" CABO - PERNAMBUCO

Armazens CRUZ VERMELHA

REGISTRADO

Casa matriz: Rua da Detenção, 323

Tel. n. 900 Filial e escript.

Rua João do Rego, no. 252-258

TEL. 552

Telegrammas: — FALMEIDA

Caixa 254

RECIFE — PERNAMBUCO

E. U. DO BRASIL

F. ALMEIDA & Cia.

Importadores e Exportadores

End. Teleg. — HISPANIA

CODIGOS:

BENTLEY
LIBERS 5 letras
A. B. C. 5 ed. melh.
RIBEIRO, BORGES
PARTICULARES

Luis Perex

Importação e Exportação
Representações — Consignações — Comis-
sões — Conta Propria


**CONSIGNATARIOS DE VAPO.
RES**

Escriptorio — RUA BOM JESUS, 163, 1.º


Caixa Postal — 179 — Telephone, 1858

Recife — Pernambuco


BRASIL


GARANTO-LHE: 

 se beber

“Antarctica 

 Pilsener”

não mais beberá 

 outra cerveja

Estabelecimento Graphico Drechsler & Cia.

Rua do Bom Jesus, 179 a 187

Rnd. teleg.—**CHRES**

Imprime-se quaesquer trabalhos Lytographicos

e Typographicos.

Especialidades novas

Livros commerciaes

Registradoras de melas — **UNIVERSAES**

RECIFE — Pernambuco

**O MOINHO
RECIFE**
elabora

AS FARINHAS DE TRIGO
DE SUPERAVEIS
DE BOMMA E RECIFE

TABELO DE TRIGO
TRIGOILHO AVEIA

TRIGOILHO DE BOMMA
TRIGOILHO DE RECIFE

LAMPADAS
GE-SIMOS E
HUSON-MAEDA

MATERIAL ELECTRICO
EM STOCK E PARA
IMPORTACAO

AVENIDA RIO BRANCO, 125

General Electric

(SOCIEDADE ANONIMA)

RECIFE **RIO DE JANEIRO**
AVENIDA RIO BRANCO, 125 AVENIDA RIO BRANCO, 204
Caixa Postal 199
CAIXA POSTAL 244 TELEPHONES NORTE 43579

S. PAULO
RUA ANCHIETA, 1
Caixa Postal, 561
TELEPHONES CENTRAL 4100

INDUSTRIAL THEATRAPHICO, "INGENIERIA"

Agfa **Agfa** **Agfa**
FILMS CHAPAS REVELADORES

Quem na arte photographica QUER sempre exito garantido só trabalha com Material Photographico da

Agfa

Unicos representantes para o Brasil:

JOHN JUERGENS E CIA.

Rio de Janeiro — R. Alfandega, 120
S. Paulo — R. Florencio de Abreu, 108
P. Alegre — R. Dr. Flores, 31
Juiz de Fora — R. Dr. Paulo Frontin, 161

RECIFE — Rua Bom Jesus, 207

Teleph. 2024 — Caixa, 309

Literatura sobre material remetemos a

qualquer interessado

Agfa

Alberto Lundgren & Cia. Limitada

Importação e Exportação de Tecidos Nacionais e Estrangeiros

Rua do Imperador Pedro II N. 511 Recife. — Pernambuco

ALBERTO LUNDGREN & CIA.

Endereço Telegraphico "Paulista."

CAIXA POSTAL N. 15

*Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco,
Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas, dos tecidos da
"Companhia de Tecidos Paulista"*

**AS CRIANÇAS
DE PEITO**
QUE AS MÃES QUAMAS SE TONIFICAM COM O
**VINHO BIOGENICO
DE GIFFONI**
AUMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS,
ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.
À VENDA NAS BONS PHARMACIAS E DROGARIAS.
"DEPOSITO:"
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO.



Asthma. Bronehite Asthmatica

Um acúmulo agudo e edem bronchomucosa, a obstrução é facilitada, os callos submembranos, com a FOR INDIANO de Giffoni, (NOME a modo de usar um remédio). Para os casos crônicos, LUTETIENSIANER e TITANER. Nas boas farmácias e drogarias.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI**
17, Rua Primeiro de Março 17.

TEL. D. N. S. P. R. 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

14 - 0 - 911.

RIO DE JANEIRO

DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, resfriados, tosse e surtos de asma é o **PHOSPHO-THIOCOL GRANT-LADO de Giffoni** pelo seu modo fisiológico que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os músculos, regula as perdas nervosas, estimula o coração, pelo sulfogalactol, fortifica os pulmões e desintoxica as injexões. Com pouco tempo e apanha saúde, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o facilmente indispensável e a consequência da prevenção da infecção, da angústia e do cansaço.

RECRUTADO DIARIAMENTE PELAS HUMIDIDADES

RODOLFO DE MOURA, CHAVEIRO DE 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000.

Em todas as farmácias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI**

Rua 1.ª de Março, 17 — Rio de Janeiro



O **PILOGENIO** SERVE EM QUALQUER CASO
se quer, não tem, sobre o **PILOGENIO** porque
fazem a cabeça nova e abundante se começa a ter
pouca, serve porque impede a queda. Se tem muito
serve porque garante a higiene do cabelo. Ainda para
a extinção da roupa para o tratamento da barba, e
leção de folheto, O **PILOGENIO** sempre a **PILOGENIO**.
A venda em todas as farmácias, drogarias e pe-
lourarias.

TEL. D. N. S. P. N. 127, em 1920

Gosae a delicia dos cigarros

ALERTA Mistura suave
ILIA Mistura de luxo
E
MISTURA 2
DA
FABRICA CAXIAS

ATELIER DE GRAVURAS

DE

EMILIO FRANZOSI

(Fundado em 1917)

Fabrica de Placas de ferro esmaltado, metal e letreiro

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Formas para sabonetes. Marcas a fogo e recorladas. Sinetes para lacre.

CARIMBOS DE AÇO, METAL
E BORRACHA

Premiado com diploma de honra e medalha de ouro na Exposição Geral de Pernambuco 1924

Trabalhos garantidos

TELEPHONE 539

Telegramma: — GRAVURAS

Rua Barão da Victoria 370.

RESTAURANTE

Manoel Leite

Praça Joaquim Nabuco, 147 — 153
TELEPHONE 872

Continua a merecer a mesma confiança do distinto publico pernambucano, a cujo bom gosto procura sempre corresponder.

Recife

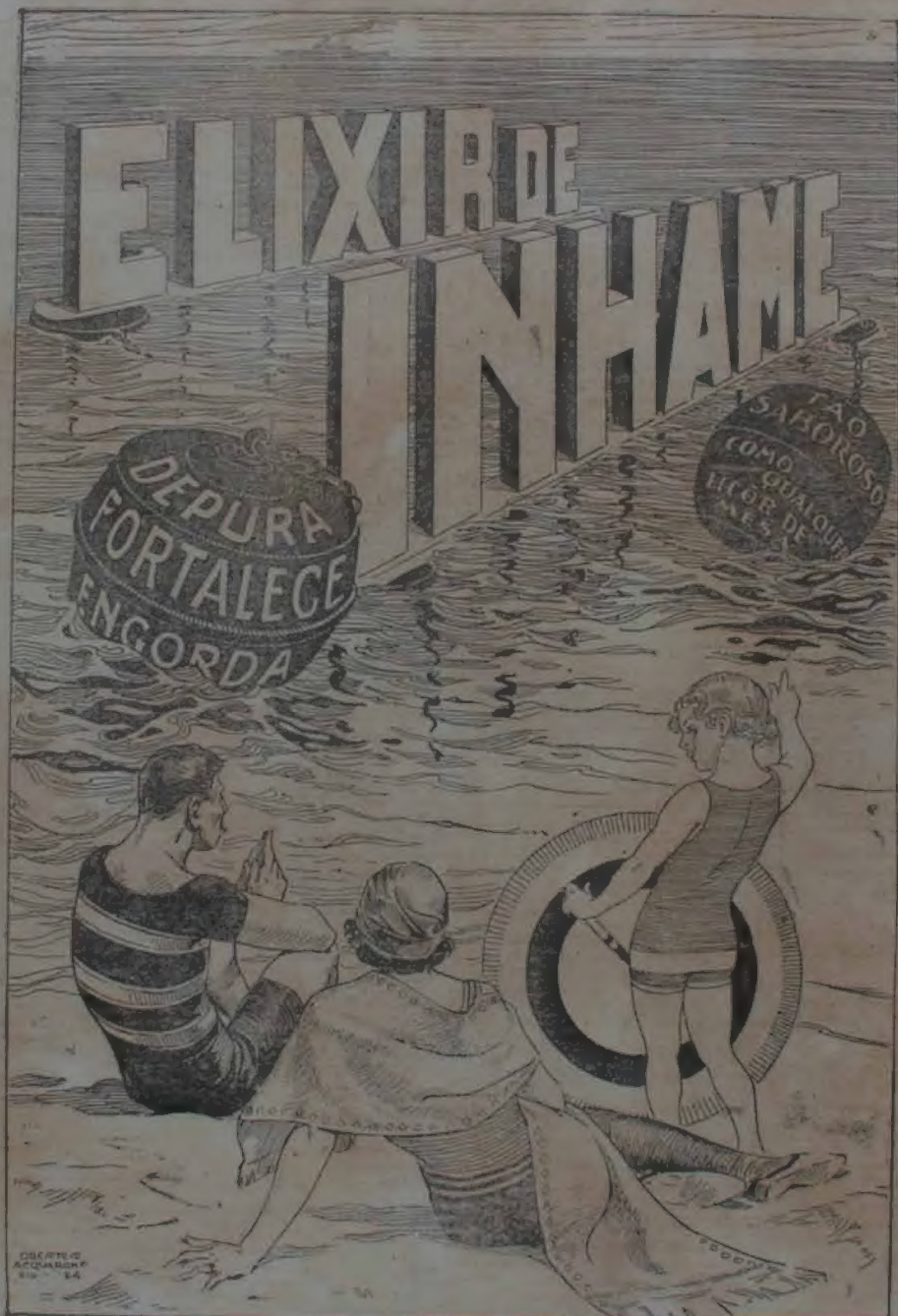
Pernambuco

Summario

Edição de hoje: 36 PAGINAS

Revista de Pernambuco
—Dr. Sergio Loreto
—Dr. Estácio Coimbra
—Dr. Julio de Mello
—Repartição de Publicações
Officinas
—Salomé Moderna — Heloisa
Chagas
—A excursão do governador
a Nazaré e Timbóba
—Palácio da Justiça
—Sociedade de Medicina de
Pernambuco
—A arte de esquecer — *Clara*
Filho
—A posse do novo governo do
Estado
—As placas
—Pernambuco de hoje
—Avenida D.ª Viagem
—Mínima do Salão de Al-
buquerque
—Os versos de minha pobre-
zinha — *Edress Farias*
—O filho adúltero de Cur-
itiba
—Saúde e assistência — Dr.
Eládio Ramos
—Homemagem ao dr. Julio
de Mello
—Pauze Infantil
—Meia-noite — *Gilmar Sche-
tini*

—Sonhando. A natureza, o amor
e o que elle me trouxe — *Ma-
rtilio Costa*
—Discursos e brindes — *Os-
res Carneiro*
—O regresso do dr. Amarty
da Medeiros, dos Estados Uni-
dos
—O trem de ferro — *Durval
Couto*
—O enterramento do corre-
tor João de Figueiredo Antu-
nes
—Trilhos a Pernambuco
—Auxiliares imediatos do
governo
—Recorde da ara. Angela
Vargas — *Dehora Monceto*
—Notas de arte
—Itaia doente-vindo de rua
—De Campos Ribeiro
—Calice de amarguras —
Enéas Alves
—Abrindo os vitrais meus do
sonho e da saudade... — *Ste-
ph de Sá*
—Homenagem ao dr. Sergio
Loreto
—Crepusculo — *Estrada dos
Branquinhos*
A Revista em Bom Jardim.



CIÊNCIA — ARTE — POLÍTICA — INDÚSTRIA
Nº 110 — DE 1926
PUBLICAÇÃO MENSAL

Results of the study are discussed in the context of the literature on the effects of the environment on the development of children's language.

[illegible][illegible][illegible]

Deslauriers, Pierre, entre autres



DR. ESTACIO COIMBRA

Governador eleito e reconhecido, para exercer o mandato no periodo constitucional de 1936 a 1938.

S. exc. que exerce o elevado cargo de vice-presidente da Republica, somente assumirá o governo em principio do mez de dezembro proximo.



DR. JULIO DE MELLO

Presidente do Senado Provincial - Pernambuco - Gabinete Interior
do Senado Provincial - Pernambuco - Gabinete Interior
do Senado Provincial - Pernambuco - Gabinete Interior

SALOME' MODERNA

A LUCILO VAREJAO

HELEISA CHAGAS

—"Sim, fôra ella que os matara e estava matando e desceperada pelo que fizera. O rapaz, conhecera-o ainda pequenino, de dez para quinze annos, quando com a irmãzinha esmolava vagabundamente pela cidade.

O Natal se approximava e todo seu sonho de creanças, era ter brinquedos como as outras creanças, as felleas, que têm mães para cuidar-lhes de si...

Uma noite defronte do mostruario de uma loja, os olhos d'elle vieram a pousar-se nos trapinhos que semi-velavam suas pernas. Houve um choque violento em seu intimo; aquella mulher como que lhe varava a alma e ante a brutalidade que lhe presentia sem adivinhar tudo, como que alguma coisa nella se retirava instinctivamente.

Fôra a mãe a irmã, retirara-se d'alli. Os brinquedos porém, chamavam-na e mais do que elles a chamava aquella daquelle olhar de homem. Voltara. Elle ainda all estava sorrindo-lhe e fôra ainda num sorriso nervoso, doente, que recebeu de suas mãos a caixa de confetes para a irmã e, para ella, o deslumbramento de um grande boneco de celluloido.

Desde essa noite havia na sua vida um periodo que lhe deixara a sensação inultrivavel duma queimadura. Procurava sempre esquecer, tirar aquillo da memoria. Mas, hora a hora, lutante a instante, a terrivel recordação voltava.

Que fazer? Atordoar-se cada vez mais. Sua vida despedaçada pelo capricho do primeiro homem que a desejara, nunca mais se refazia. Elle a lançara a margem bem longe, da Sociedade. N'antes nada merecera da Sociedade, nem empenho a sua infancia, como merecer então?

Aqui, seu olhar amotou-se em um momento para depois brilhar de um fogo sinistro e violento. Hiu-te um rictus de desprezo em seus labios maquiados. E era de ver o horrivel que assumia o arco daquelles labios talhados em purpura...

Fizera-se ruína da vida no

eterno. E todas as que a viam rir, sem cessar, egolisticamente, num acinte á burguezia virtuosa, perversamente, a esmagar conações com os tactos de seus sapatinhos de lamé ignoravam que na criação ella carregava o maior horror: amava aquelle que a fizera "aselm"; amava-o odiando, esperando occasião propicia para vingar-se, queimando-o na mesma chama em que ella ardia.

Pelo Natal novamente, o encontrara de volta á cidade, após ter passado seu tedio de rico pelo mundo inteiro. Vira-o num arrabalde. Ao seu lado havia outra mulher. E elle ria para ella e o seu olhar pousava por intermitencias o mesmo fogo sombrio, fatidico, de outrora.

A rapariga borboleteava de barraca em barraca e elle sempre junto a ella, fazendo-a com palavras, atraindo-a com mimos.

Do automovel via-o debruçar-se-lhe ao ouvido e ella rir e ambos fugirem para outro lado. No meio, qualquar coisa apertava-a, como a asphyxia-la. Desceu para os hombros o abafado de pellos preciosas que lhe acariolava a garganta, resguardando-o do frio impertinente que tagia. Foi allas essa enação de feio que lhe trouxe a hilariante resoluta.

Passou do auto folheou em seu menu. Ellos se preparavam para tomar um lanche, nam como lanche á laia de todos. Mandou embora o auto. Tomou o mesmo carro e ostensivamente collocou-se-lhe ao lado.

Percebeu que elle a chamava por um nome que sempre ficara em sua alma encolto na pureza e no affecto de criança. Quis que elle lhe ditta phrases carinhosas da amôr. Quis que elle falassem de um encontro pela alma da noite seguinte que seria de luar...

Tudo aquillo se embolia em seu espirito, tomava aza de affronta, ricava-lhe a sensibilidade, aguçava-lhe o cioma, fazia-o padecer em silencio a maior dor humana: a dor de conter-se.

Na cidade, allucinada, descura

sem esperar por elles, nua leucura de odio do seu odio que era amor por elle, amor selvagem, indomito, revoltoso. Mordendo os punhos, esgaralhando, as pontas num accesso hysterico, ficava em casa a idear planos, a forjar machinacões para colhe-las no mesmo golpe, de uma vez, de uma só vez...

No outro dia, a ansia que de si se apoderara á lhe era difficil dominar. Enfim a noite, a vingança!

Nalra para o encontro, sinistra convidada a destruir o encanto do idyllio que se preparava, fingendo-se á sombra da piedade, a espera como lhe vi-

Levara um punhal, via-oahi entre as unhas do processo, não se lembrava d'elle, porém sabia que não lhe fôra necessario; tinha as mãos as duas mãos de

punhaes rutilantes, flexiveis e poderosas em sua fragilidade como a espada de lamina mais dura.

E fôra com as mãos que os matara ambos.

Ellos tinham chegado despreocupados, alheios em mala confidencia a tudo que era exterioridade. Passaram-lhe por t, abrendos quasi Ao l

tronda pungente ao que se abalou de morte os olhos d'elle.

—"O que é isto? O que é isto?"

—"O que é isto? O que é isto?"

—"O que é isto? O que é isto?"

—"O que é isto? O que é isto?"

—"O que é isto? O que é isto?"

—"O que é isto? O que é isto?"

—"O que é isto? O que é isto?"

—"O que é isto? O que é isto?"

—"O que é isto? O que é isto?"

A EXCURSAO DO GOVERNADOR A NAZARETH E TIMBAUBA



1 e 2 — A comitua governamental se reuniu na villa de Alliança, municipio de Nazareth, para receber ao excmo. da com. a que esta proximo ao exmo. dr. Sergio Loroza e deputado Walfredo Pessoa.
3 — A comitua recebe a primeira municipalidade tributada por Timbauba na "Linha 4 ruanzy".



4 — Palacete do sr. Hugo de Andrade em Timbauba, onde o excmo. governador hospeda com a sua comitua o excmo.



dr. Sergio Loroza assiste ao desfile das escolinhas locais.

5 — O harpista que as crianças conservam a d. Timbauba offerecem ao exmo. dr. Sergio Loroza e ao exmo. dr. orador o exmo. dr. Hugo de Andrade parafuzos e chapeletos de florescencia municipal por lista.

Sociedade de Medicina de Pernambuco

“PROFISSIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA” — FOI O TEMA DA COMMUNICAÇÃO DO DR. AMAURY DE MEDEIROS

Foi a 1.ª vez, no dia 1.º do corrente, mais uma sessão ordinária da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

A 2.ª hora, mais precisamente, com o comparecimento de muito numero de membros do Conselho, a presidência do sr. dr. Amaury de Medeiros foi aberta a sessão.

Uma listagem de ser recebido, membros da Sociedade, o sr. dr. Arnaldo Marques, o sr. presidente, e o sr. dr. João Marques para assumir a presidência, uma vez que lhe cabia fazer uma comunicação à Sociedade, o que só lhe era permitido, de fora da presidência.

A leitura da lista foi feita por dr. Arnaldo Marques, com quem se confiou a sua escolha para o lugar de quem o substitua o sr. dr. Amaury de Medeiros.

Dr. Arnaldo Marques tem sabido compreender e praticar a medicina, entregando-se com assiduidade a clinica de que era incumbido no Hospital Pedro II. Falhou, de muitos, os melhores do Estado, no tocante a sua inclinação entre as medicina da Sociedade era das mais justas, pelas circunstâncias de sua dedicação ao trabalho e a ciência médica.

Apesar disso, o sr. dr. Arnaldo Marques produziu um brilhante discurso, salientando a necessidade da maior contribuição por parte dos médicos de Pernambuco, para que a se-

ção não perdesse de evolução no meio em que vivem.

Estabeleceu duas classes de médicos: a dos novos e a dos velhos. Os primeiros dizem, não os que estudam, os que vivem aquilados pela chamada “sacada” do Brasil, que se aplicam o conhecimento desses princípios pelo estudo e a prática do passado.

Em seguida, o sr. dr. Arnaldo Marques fez um discurso, salientando a necessidade da maior contribuição por parte dos médicos de Pernambuco, para que a se-

ção não perdesse de evolução no meio em que vivem.

Estabeleceu duas classes de médicos: a dos novos e a dos velhos. Os primeiros dizem, não os que estudam, os que vivem aquilados pela chamada “sacada” do Brasil, que se aplicam o conhecimento desses princípios pelo estudo e a prática do passado.

ra era dos mais recomendáveis de Pernambuco. Disse que o dr. Arnaldo Marques, com a inteligência e o seu amor a medicina, ao poderia enriquecer os braços de sua estirpe. E, por fim, deu parabéns à Sociedade pela inclusão de mais um Ilustre membro.

Após essa parte da sessão, o sr. dr. Amaury de Medeiros convenceu o sr. dr. João Marques para assumir a presidência, uma vez que lhe cabia fazer uma comunicação à Sociedade, o que só lhe era permitido, de fora da presidência.

A leitura da lista foi feita por dr. Arnaldo Marques, com quem se confiou a sua escolha para o lugar de quem o substitua o sr. dr. Amaury de Medeiros.

“Profissionais de saúde pública” foi o título da comunicação.

Contando dessa maneira por fora surpreendido pelo encorajamento de organizar as sessões da Sociedade, com a notícia de que tinham conhecido os socorristas para aquela sessão. Um visita disse, deliberara de momento não permitir que passassem sem uma comunicação a sessão que se ia a celebrar.

Para falar sobre Profissionais de saúde pública, era um tema oportuno, em face do interesse que esse ramo da medicina estava despertando.

Qual é o profissional da saúde pública? — começou o sr. dr. Amaury de Medeiros.

Não é positivamente, o hu-mano, não é o medico, não é o engenheiro, não são enfim os que de qualquer modo cooperam na obra da saúde. Aquella classificação não pôde saber a quem que não aos que se dedicam exclusivamente aos serviços sanitários e della só e só tiram os meios de subsistência, por isso que lhes entregam todo o seu tempo, toda a sua capacidade de produzir.

Não se poderiam chamar sanitários os dilettantes, os que não têm responsabilidades directas e pessoal nos trabalhos de saúde.

Orn, uma medicina não se pôde manter com os poucos vencimentos que inferno no desempenho de certas funções de saúde pública, funções que exigem a aplicação de toda o seu tempo. Dahi o facto de haver São Paulo augmentado para 2.603.000

os vencimentos daquelles que se dedicam a tal matter, de maneira a habilitar a um exercito continuo ininterrupto do sanitário, com preoccupações sanitarias, porque a sua subsistencia

convenientemente remunerado. Pernambuco tambem possui a sua legislação a respeito.

Passou a ler a lei estadual que estabelece, a criterio do Director de Saúde Publica, além dos vencimentos a cada dia, as indenizações para os medicos do serviço sanitário.

Dessa maneira se pode admitir que um medico se entregue inteiramente a profusão de sanitaria, passando a ser então um profissional da saúde publica.

Referencia-se a necessidade de criar os clinicos nos principios de Saúde Publica porque, preoccupados exclusivamente com a cura, pouco se lhe dá interesse epidemiologico da doença e consequentemente as medidas sanitarias.

Entrou depois, a actuar a differença que existe entre a Medicina e Hygiene e entre esta e a Saúde Publica.

Reverendo-se em breves considerações estabelecendo o limite de cada um dos ramos. Houve Stewart, para quem a medicina se affirmava uma arte bifurcada em Y, de qual um dos ramos a Hygiene se desentolvia de tal modo que o tronco já não a podia sustentar. Lembrou a feliz comparação a Whipple relativa por sua vez ao desenvolvimento da ciencia medica. Para este a Medicina era um grande um imenso oceano que transbordava para além dos limites que o limitavam tudo formar um outro oceano tambem grande e immenso, que é a Saúde Publica, propalando a vida.

Discorreu então sobre a necessidade de se fazerem especializações, isto é — Profissionais da

Lembrou que quando se cogava de dar maior desenvolvimento aos serviços de saúde no Capital Federal as altas poderes administrativos haviam cogado de importar

Fate, porém extenuando-se ao convicte lembrar a nome de da saúde, Cruz, só por ser parido de um ilustre da bacteriologia

(Continúa da pagina seguinte)

conquistado no Instituto Pasteur, de Paris o que não era por al. uma recomendação da differença existente entre a sua especialidade e a sciencia sanitaria. Entretanto o Ilustre brasileiro sentia-se favorecido sanitaria, em cujo ramo trabalhava, conseguindo a extirpção da febre amarella no Rio de Janeiro.

Dessa, mais da maneira por fazer os profissioes da publica. Uma por inclinação pessoal se dedicam a estudos sanitarios e, sem mestre, com a experiencia de cada dia e um esforço pessoal, conseguem aquelle titulo. Assim o têm conquistado a maioria das sanitarias.

Cruz, Carlos Chagas, Placido Barbosa, Fontenille, Carlos R.

Indo buscar nos países adiantados os mais modernos métodos, se conseguem depois, verdadeiros profissioes.

Pernambuco deliberara mandar para os Estados Unidos, dois dos seus medicos, que lá se encontram em estudos de especialização.

Silvestre o esforço notavel que fizera o general Gurgacz, tornando a seu cargo como medico do exercito americano que era,

Abelha e renomado scientista, passou a se multiplicar em actividade, a lançar mão de medidas de emergencia, a proporção que familiarizava com o que de mais moderno existia sobre o assunto, fazendo, por outro lado, considerações proprias que lhe deram a mais completa notabilidade.

Então ainda na necessidade de cursos especificos de saúde publica, na escola medica, a maneira do que se adopta na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Os estudos de hygiene tal qual se fez a, nem necessarios, mas por isso que theoreticos e contrarios não poderão formar sanitarios, de quem se exigem conhecimentos e não só daquelle materia em si, mas ainda de economia politica, de acciada administrativa, de contabilidade etc.

Para isso, necessaria a formação de profissioes de saúde publica.

O REGRESSO
DO
DR. AMAURY
DE
MEDEIROS,
DOS
ESTADOS
UNIDOS



DIVERSOS
ASPECTOS DO
DESEMBARQUE
DO
BLISTON
HOLLANDIA
NO
CAIS DO PORTO



Sociedade de Medicina de Pernambuco

(conclusão)

Fallou da maneira por que o publico interpreta a missão do sanitarista, do combate que sofre a dos diaboires por que passa.

Quando viera para a direcção dos serviços de Saúde de Pernambuco, tinha a concepção nítida de tudo isso, tanto que, no almoço da despedida que lhe haviam offerecido os seus amigos e collegas do Rio respondendo á saudade da despedida que lhe fôra feita pelo professor Rocha Vas, disse:

"Eu sei que o trabalho do hygienista é com vezes mais ingrato, com vezes menos comprehendido que o do clinico. O primeiro, essencialmente objectivo, levou mais a victoria muitas vezes decepcionadora da cirurgia do que os esforços conservadores da clinica e comprehende, portanto, muito mais aquelle que cura os males presentes do que o outro que evita os males futuros.

Os bens individuais são muito mais louvados que os bens collectivos. O clinico se dedica a doentes em que a cura faz ami-

gos, o hygienista quer a saúde de todos e a maioria não comprehende.

A vida da primeira é muito mais penosa, a vida do outro é muito mais aspera, o primeiro soffre as suas e as dores alheias, na feliz expressão de Miguel Couto o segundo soffre a irritação de todos. Os códigos sanitarios impõem deveres, exigem restricções a clinica faz com saões e sacrificios...

O hygienista dá á massa ignorante a impressão de quem tem a doença e se defende; o clinico está sempre a mostrar o doente pela propria saude, pelo bem dos outros expõe-se ao contágio, não tem interesses, nem repouso, enquanto os seus doentes não se aliviam.

Não seria facil dizer qual será a mais nobre, qual a mais heróica, qual a mais santa das carreiras, é, porém, certamente facil verificar que os esforços do clinico são muito melhor comprehendidos e a sua influencia muito mais decisiva e as suas vantagens muito mais compensadoras.

Eu tenho temporariamente a clinica pela hygiene convenientemente, e esta consciencia será a escudo com que me cobrirei das acções da rampinha.

Eu não tenho illusão das difficuldades que encontrarei, as grandes obras de hygiene não se improvisam, são longas e penosas não se implantam sem a custa de descontentamentos, faticas e desentranhamentos desanimadores.

Os mais beneficiados reagem contra o bem que se lhes quer fazer como se fosse o mal que se lhes impuzesse. O hygienista é, pois, quasi sempre obrigado a impôr o Bem compulsoriamente.

Os pequenos detalhes da campanha se prestam não raro ao riso e ás chuevas dos leigos, e a sanção e a accção do futuro póde ser comprehendida pelas multidões passa através de uma atmosfera de desconfiança e, não raro de hostilidade.

O bem de todos é a restricção de cada um, as restricções irritam, e a collectividade que

seem facilmente se não para expandir o bem geral é sempre solidaria para protestar contra a limitação individual de sua liberdade.

Voluntaria, licitamente a transgressão — conduzi o Dr. Amarty de Medeiros — para transgredir sua vida de medico, levando a consciencia segura de que foi o compendio de seu cargo, de um profissional de seculo.

A ser dividida a communição do sr. dr. Amarty de Medeiros, um da palmeira do Arthur de Sá que disse na sua sympathia a admiração pelo ilustre sanitarista que a Sociedade medica de ouvir o representando que tivera muitos conselhos de elucidar os corações do Dr. Amarty de Medeiros mesmo em termos da medicina que lhe não deixam ser familiares por isso que não se praticava.

Em seguida, approva a sua errada a respeito

A espiritualidade do engenheiro

PELAGIO RODRIGUES DOS SANTOS

O Trem de Ferro

Eu quero chegar cedo, mestre. Avante
 E' o mocho negro pôr-se em movimento
 A primeira estação ficou distante;
 A segunda e a terceira, num momento

De súbito, porém, fatal instante,
 Esforço inútil. Desencaminhamento;
 O trem choveu-se num ralhão e súbito
 Precipitou-se. Desarrastamento

Torto de dor. Lento. O olhar desce
 E' lento; o machucado, á meu pedido,
 Expandiu no vapor força densa

Na vida, os homens, como o trem de ferro,
 Uns chegam cedo ao ponto apeteido,
 Outros, como eu, não chegarão jamais

DI RYAL CESAR

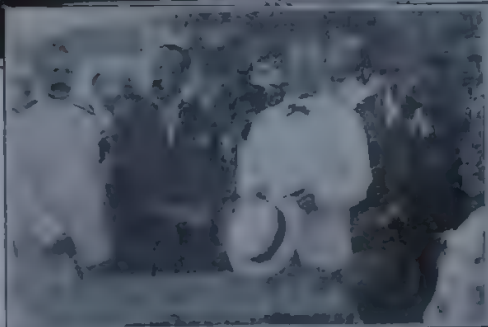
A EXCURSÃO DO GOVERNADOR A NAZARETH E TIMBAÚBA



1 — A pequena Maria Lúcia, filha do Sr. João de Deus, ao lado do Sr. João de Deus, ao lado do Sr. João de Deus.

2 — O Sr. João de Deus, ao lado do Sr. João de Deus, ao lado do Sr. João de Deus.

Lançamento da pedra
da fundação do Hospital de
Timbaúba.



O senador Jullio de Andrade, pronunciando discurso.

1 — Inauguração do esplanado alfabetado da rua de Almeida.

2 — De Travião José Bonifácio, no Morro da Independência, o exmo. de S. Exa. Sr. João de Deus, uma a linda paisagem da prospera cidade de Timbaúba.

A Avenida Boa-Viagem

Constatando que foi amplamente noticiada pela imprensa desta capital, reafirmamos no dia 12 deste mês, às 17 horas, na difference para a abertura da Boa Viagem a inauguração oficial da obra em comemoração da construção da suntuosa Avenida Boa-Viagem — e

no fim a que a actual governo completou o ciclo dos seus importantes empreendimentos ad-

ministrativos. Às 18 horas pararam de fôrça do clarear a "monstruosa" do Estado e vários automóveis conduzindo a nobre

Jádo naquella e como se gossam, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, na J. Alfredo d'Agostini e senador Fúlio Chaves, presidente do Conselho de Estado, almas autoridades, pessoas gradas e representantes da imprensa

de Boa Viagem passou o tempo de quartel General, a Avenida Martins — Martins, entre duas colunas de pedra, e a Avenida de Boa Viagem que se lavam de prestar, com toda a solenidade, o juramento à ban-

devidas ao fim do seu

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

do de Boa Viagem, e a Avenida Martins — Martins, entre duas colunas de pedra, e a Avenida de Boa Viagem que se lavam de prestar, com toda a solenidade, o juramento à ban-

devidas ao fim do seu

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

do de Boa Viagem, e a Avenida Martins — Martins, entre duas colunas de pedra, e a Avenida de Boa Viagem que se lavam de prestar, com toda a solenidade, o juramento à ban-

Constatando que foi amplamente noticiada pela imprensa desta capital, reafirmamos no dia 12 deste mês, às 17 horas, na

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

Quando a comitiva official chegou ao ponto de vista distincto após um ligeiro desvio, teve lo-

(Continúa da pagina seguinte)



PAGINA

I N F A N T I L



1. A child of the age of three years, who is
 2. A child of the age of three years, who is
 3. A child of the age of three years, who is
 4. A child of the age of three years, who is
 5. A child of the age of three years, who is
 6. A child of the age of three years, who is
 7. A child of the age of three years, who is
 8. A child of the age of three years, who is
 9. A child of the age of three years, who is
 10. A child of the age of three years, who is

MEIA-NOITE

GILLIATT SCHETTINI

Meia-noite!

Um silencio leve de gaze

envolve o meu pomar — Melancolia.

Sobre uma folha verde e fria

uma enxada lúria cores dorme

o seu sonho de incerteza.

E num galho de uma jaqueira

e bruxa da natureza

— uma curuja agoureira — solta

um tatanico plado de ironia.

A Avenida Boa - Viagem

(Conclusão)

do Estado, as praças de cem portas pertencentes ao Estado.

Entre a alvenaria rustica do embasamento e o socle existe circundando todo o monumento uma guarnição de bronce com palmes e flores em que foram esculpidas as datas 1654, 1719, 1817 e 1824. Todo trabalho de bronce foi executado nas oficinas do Porto.

A placa commemorativa enfeitada artisticamente, os seguintes dizeres:

"AVENIDA BOA VIAGEM"

Entre de cima, ar. dr. Sergio Lorys

Esculturas:
Engenheiro Mario Castilhos

Dentre o elevado numero de pessoas que assistiram ao acto inaugural do obelisco da Boa Viagem, conseguimos anotar as seguintes, dr. Annibal Fernan-

des, dr. Carlos de Figueiredo, José da Góes, secretario da Fazenda; coronel Alfredo Gaudio, prefeito da capital; desembargador Silva Rêgo, chefe do policia; dr. Eurico Chaves, presidente do Senado; senadores Mario Castro e Epaminondas de Barros; conde Henrique Xavier, presidente da Camara, drs. Gomes Porto, Antão Galvão, José Hugo, Coaracy de Medeiros e coronel Arthur Lundgren, deputados estaduais; dr. João Luis, procurador geral do Estado; coronel João de Deus, commandante da Força Armada; commandante Dursal Teixeira; professor Loreto Filho, coronel Thaumaturgo de Farias; drs. Mario Castilhos, Sebastião das Mercês, Eladio Ramos, José RuyPachio, Arthur Smith, Carlos Machado, Góes Filho, Francisco Arruda, Belarmino Pessoa, Liberalino de Almeida, Clotilde Castro, Arthur Moura, Horacio Saldanha, Eduardo Jorge Pereira, Domingos da Silva Ferreira, Rebouças Guerra, Humberto

de Almeida, dr. Manoel de Aguiar, dr. Moreira Reis, Armando Goussier, Edgard Alino, Carlos Rios, Affonso Baptista, Manuel Lima, Anulchro de Assumpção, Gelsão Raposo, Mario Maranhão, Raphael Xavier, Sylvio Rabello, Cleonardo Guimarães, Trajano de Mendonça, Valeriano Lobo Cardoso Ayres, Anthero Vieira da Silva, Joaquim Inojosa, Renato Eutemo, Urbano Gondim, Eliseu de Mello, Roberto Gondim, José Vilela de Francisco, Cordeiro Moreira Lima, Roberto Marcio de Albuquerque, dr. Numaide Silva de Pernambuco, dr. Luiz Beltrão, dr. Camillo Frasca e o Augusto de Almeida.

Dr. Carlos de Figueiredo, dr. Manoel de Aguiar, dr. Moreira Reis, dr. Armando Goussier, dr. Edgard Alino, dr. Carlos Rios, dr. Affonso Baptista, dr. Manuel Lima, dr. Anulchro de Assumpção, dr. Gelsão Raposo, dr. Mario Maranhão, dr. Raphael Xavier, dr. Sylvio Rabello, dr. Cleonardo Guimarães, dr. Trajano de Mendonça, dr. Valeriano Lobo Cardoso Ayres, dr. Anthero Vieira da Silva, dr. Joaquim Inojosa, dr. Renato Eutemo, dr. Urbano Gondim, dr. Eliseu de Mello, dr. Roberto Gondim, dr. José Vilela de Francisco, dr. Cordeiro Moreira Lima, dr. Roberto Marcio de Albuquerque, dr. Numaide Silva de Pernambuco, dr. Luiz Beltrão, dr. Camillo Frasca e o Augusto de Almeida.

2ª LINHA ADDUCTORA DE GURJAHÚ



"A ARTE DE ESQUECER"

DO
OSWALDO GUERREIRO



OSWALDO GUERREIRO



FESTA

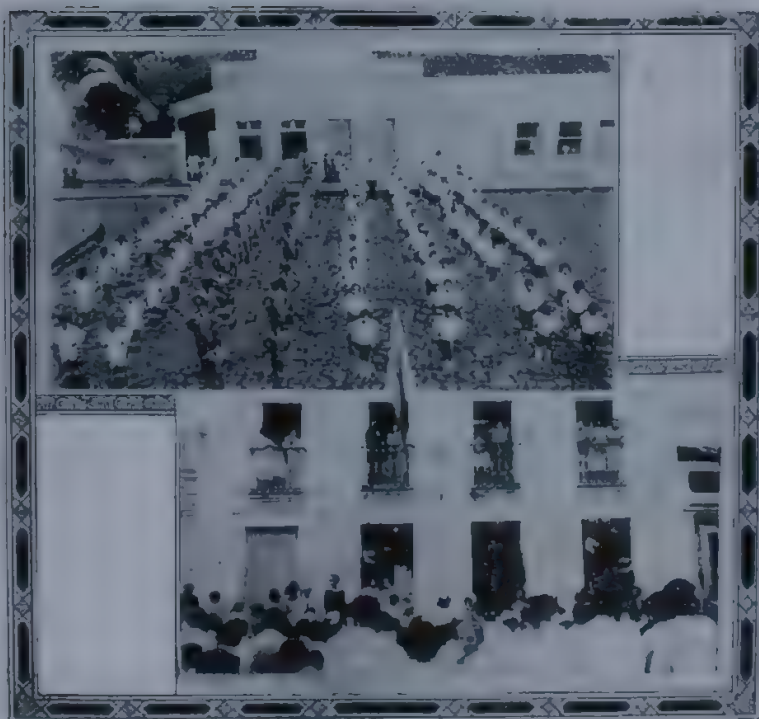
ESCOLAR

EM

DOM JARDIM

A festa escolar, com a presença de todos os alunos e professores, foi realizada no Dom Jardim, sob a direção do Sr. João de Faria.

Os alunos apresentaram uma excelente apresentação, com a participação de todos os alunos e professores. A festa foi muito bem organizada e contou com a presença de todos os alunos e professores.



O Palacio



da Justiça



O estado
actual
das obras





A transmissao do governo do Estado, feita
a 18 do corrente pelo dr. Sergio Loreto.





ao exmo. dr Julio de Mello, presidente
do Senado

Homenagem ao dr. Julio de Mello

Decorreu com excepcional solemnidade a recepção dada hontem pelo exmo. sr. governador aos engenheiros architectos e agrimensores, desta capital que foram a Palacio manifestar ao chefe do Estado o seu profundo agradecimento pela recente sancção da lei n. 1815 que regulamenta a profissão de engenheiro civil, agrimensor e architecto.

Precisamente ás 14 horas ingressára no Palacio do Governo um vultoso numero dos mais autorizados representantes da grande e laboriosa classe que vem do ser beneficiada pela resolução legislativa a que acima nos referimos.

Introduzidos ao engenheiro no salão de honra do Palacio do Governo, presentes o exmo. sr. governador, suas casas civil e militar, representantes da imprensa e pessoas grãdas, usou da palavra o illustre dr. Moraes Rêgo, engenheiro-chefe da Flanaliação do Porto, e presidente do nome Club da Engenharia, que, num discurso ponderado e rico, transmittiu ao chefe do Estado, como interprete dos seus collegas presentes, os sinceros agradecimentos da classe salientando a coincidência de haver o exmo. sr. governador, quando no Senado Estadual, pertencido á commissão que deu parecer favoravel á lei 1815 e agora, como governador, teve a oportunidade de sancioná-la.

Falou em seguida o exmo. sr. governador congratulando-se em a engenharia pernambucana pela realisação dos seus desejos e manifestando-lhe os seus desejos de prosperidade e de proficua collaboração no progresso do Estado.

Tanto o exmo. sr. governador como o dr. Moraes Rêgo foram calorosamente applaudidos pela numerosa e selecta assistência.

Após um theatro descerão durante o qual foi servido café e os manifestantes formaram um grupo dos engenheiros presentes e manifestação, tendo ao centro

o exmo. sr. governador, sendo ao lado varias chapas photographicas.

Entre os engenheiros presentes nos seguintes nomes se en-

Moraes Rêgo, Cornelio Junior, Eduardo Jorge Pereira, Nuno Moreira Reis Manoel Cesar Moraes Rêgo, João Caminha Franks, Luiz Humbert, José Caminha Simplicio, Francisco Luis Fernandes Rodolpho Fuchs, Antonio Barreto, José Estelita Octavio Acautes, José Moreira Rios, Carlos Castro Aldeias Lima, João Pereira Moraes, Lou Borba, Otavio Maurício de Abreu, Samuel Pontual, Paulo Gomes, Teotônio de Carvalho, Domingos da Silva Ferreira, Alvaro Silva Maximo Cavalcante, Luis Freire, Octavio de Barros Lima, J. Baptista Salles, por si e pelo dr. Gerálzio Cesar, Ubaldino Gomes de Mattos, Odilon Rios, Leão Theophilo de Freitas, Joel de Sá, Adauto Mello, Hildebrando Lopes, por si e pelo dr. Fernandes e Silva, J. Castello Moraes, Napoleão Albuquerque, Mario Coutinho, Luis Mathias Ferreira, Humberto Clonim, Fernando Borba Carlos Porto, Pedro, Octavio Guerra, Graetiano Martins, Liberto Coutinho, Pedro Caminha de Sá Leitão e Frederico Cox.

Não se o sr. governador recebeu a proposta da sancção da lei n. 1815, e dos applausos da classe beneficiada, as seguintes telegrammas:

RECEBI 29. — Impossibilitado comparecer reunião agendada, meu vivo reconhecimento ao sancção lei traduz aspiração

Antonio de Góes."

RECEBI. — Impossibilitado comparecer

Como este modo merecia a classe beneficiada congratulações pela classe engenheiros pernambucanos justamente reconhecida por ter realisação tão anhejada aspiração. — Newton Maia."

CRISTIANI



En la ciudad de Reyes

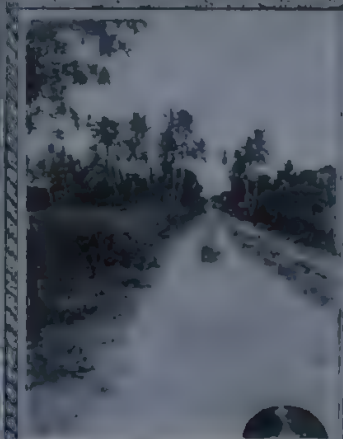


Offerecimento aos membros do Congresso do Estado em 16 de outubro pelo sr. dr. Sergio Loreto, governador.

Homenagem ao dr. Sergio Loreto

Dr. Sergio Loreto, governador do Estado de Pernambuco, é um dos homens mais importantes da atualidade brasileira. Sua vida é dedicada ao serviço da Pátria e ao bem-estar do povo. Ele é um homem de grandes qualidades, de grande coragem e de grande inteligência. Sua obra é vasta e importante, e ele é considerado um dos maiores líderes da atualidade. Sua vida é dedicada ao serviço da Pátria e ao bem-estar do povo. Ele é um homem de grandes qualidades, de grande coragem e de grande inteligência. Sua obra é vasta e importante, e ele é considerado um dos maiores líderes da atualidade. Sua vida é dedicada ao serviço da Pátria e ao bem-estar do povo. Ele é um homem de grandes qualidades, de grande coragem e de grande inteligência. Sua obra é vasta e importante, e ele é considerado um dos maiores líderes da atualidade.

2ª LINHA ADDUCTORA DE GURJAHÚ



"SAUDE E ASSISTEN- CIA"

FRADIO HUMOS

Dr. Amaury de Medeiros, diretor do Departamento de Saúde e Assistência, acaba de reunir em uma brochura de mais de 800 páginas, a história de sua administração, que ha propozido e seu autor doutrinas que elle lancha com a sua experiência e a melhor razão. A obra é escrita com que objectiva e hypothesis da sua doutrina e as realidades da sua experiencia.

No trabalho ha que desta antes de tudo, o estilo. Ah! revela-se, photographa-se o caracter ardente e vivo do dr. Amaury de Medeiros, influencia do até a audacia, e persistent.

Não tem melancolia, e a sua ter pôde chegar a um exagero, e edificar alguma coisa em bases nemos solidas; mas o dynamismo de sua vontade faz por um milagre de suggestão mental, que tudo se anime e vita ao redor de sua personalidade.

Eu que o acompanhar a directoria, não lhe negando o meu aplauso, eu posso dizer que longe da influencia de sua vontade, vi no dr. Amaury de Medeiros, sobretudo o esforço, o trabalho e sincero, o amor a sua profissão e aos seus deveres levado a tal ponto, que se não delata de reconhecer todas estas lutas brillham com resplendor sobre a natureza impenitentes do seu espirito.

Desse amor e desse esforço, dizem muito bem as palavras do "Saúde e Assistência".

O trabalho começa pelo estabelecimento do plano de trabalho sanitaria que lhe deu ao autor o commando unico, a sua planas, a uniformização dos serviços em todo o Estado e o consorcio dos serviços de saúde e assistência.

O desejo de trabalho, experimentado com condição basta para iniciar a honra a campanha

sanitaria, foi muito menos uma ambição pessoal, que a segurança antecipada dos resultados.

Mas essa centralização foi, ao mesmo tempo, a unificação dos métodos de trabalho, e a organização de serviços nunca antes exaggerada. Mas a organização da entidade sanitaria.

Quando os serviços de saúde e assistência, diz o dr. Amaury de Medeiros "os problemas de saúde não são por tal cortados, as questões de assistência, que tudo nos mostra as grandes dificuldades de encontrar a solução.

A solução é a seguinte:

1.º - Tratar a saúde pública e a assistência com o mesmo olhar, as funções da velha aparelhagem que era a Diretoria de Higiene, do qual se retirou o verdadeiro resuscitamento, ali mantido e vivificado o organismo por esse estímulo grandioso. Vem em seguida o serviço de saneamento rural e de doenças infectivas e letais e o de tuberculose.

2.º - Depois da ação sanitaria, hys em infantil, visitadoras, estatística e propaganda sanitaria, prophylaxia geral e especial, febre, malária, laboratorios, etc.

3.º - Em cada um desses serviços, hys em importante obra que é o

que contém a seguinte e indispensável.

Não ha, então certo, palavras que possam de momento, dizer o que foi essa surpreendente actividade do dr. Amaury de Medeiros.

Esta está a exigir com a maior justiça que sejam dispensados ao dr. Amaury de Medeiros, o reconhecimento dos seus serviços sanitarios e a honra que a sua brilhante intelligencia e a sua vida, não nial como um dever, e sim como um dever de quantos conhecem que ha nessa obra uma baguete magica que não se encontra em qualquer outro.

MINIMAS

Selon de Albuquerque tell

ma pungente afirmação de
que "alguma-se-mos não"
mas "lagueira" promes-
sas do Nor-

Minimas, seu livro de máximas, é um tipo de livro que caracteriza, contém uns pensamentos excelentes onde se encontram as máximas de todos os tempos e de todos os lugares.

the author of, herein, this

que se faz phil
emite exemplos de phil
e o nome quem tinha tem
a uns pensamentos de
Os. (19)

Thus, because the implementation

tem de munda para estar co-

torto inflexível da sabedoria ali, então, mesmo que o jovem autor, ainda desorientado das letras, recriminasse,

THIS MATTER WAS NOT SETTLED

Minimas as chances de

o autor se não caracteriza
como autor de crimes

exemplificadora e sua uti-
lidade idealizada. observação



non tutti criteri filosofici-

descrições juvenis
 ica, não pod
 las causas graves

6. *Integrating the findings into practice*

de, quando a alma, hesitante,
tão tem perfeita noção das

melhor entre quantos por aqui tem surgido, e de boas honras de Portugal, com o **Theoria da Indifferen-**

... ..

ca o sent

Os versos da minha pobresinha

Quando ella vem, com as suas roupas pobres
de linon branco, sem nenhum fio,
para mim é a garota mais bonita,
a fidalga de seus gestos nobres

Não é fidalga, no entretanto. Veste
roupas a prestação. E porque é alta,
puppresa perfil de ave petralia
todo lhe fica bem. Ninguém conteste

Vem, no seu vestidinho em sombras claras
com um simples decote e as mangas baixas;
e lá na boca como duas folhas
de luz, ras trizes moços das searas

Moderata, humilde, bôa, não se enfeita
Não quer antefes, e faz muito bem;
que o enfeite não dá lucro a ninguém,
denota quando ninguém delle suspeita

Gosta della porque ella é muito triste
e porque é muito pobre e sem carinho
Crença assim é que no mundo cabe
para enfeitar de amor o meu caminho

Seus parentes detestam-na. Disseram
uma segunda gata borralheira
que Maria se chama e é brasileira,
tropicalmente ideal, porque é Maria

Não usa brincos. E não sei porque
não anda de pé descalça pelas ruas
com as pernas rílicas, fortes, nua,
e de olhos baixos como quem não vê

Odia os espetáculos pomposos
Tertulias literarias, chás dançantes,
e a vida toda com os elegantes
frases plenas, versos amorosos

Testa os automóveis do passeio
Mesmo a pé, ras em foz, desolada
passa como uma petala de rosa
beada por um al, por um gorgheio,

E' um bello bohemio, a minha doce amada
Um recanto florido no paraíso
por onde a viração do seu sorriso
deixa traços de aconha e luz, rosada

Bonita que faz gosto? E' diferente
das outras que faz gosto? E' eu vejo-a, assim,
tanta e tão-somente para mim,
toda de graça, exclusivamente

Adora-a, cultiva-a nos seus modos francos
Simplicidade candida, discreta,
de quem nasce para gostar de um poeta,
na humildade de seus versos brancos

Precaria de talento, no dogmatia,
me salta em. Um misterio de beleza
julgo a mulher por sua simplicidade
e a sua alma de ouro pelo som da fala

E' a mulher que me fascina a vida
Talvez não viva. Quero crer que não
E' uma flor que eu erdei no coração
e que ainda nos meus versos reflectida

Um lyrio crendo pela intelligencia
Flor muvel, adornavel, suave, pura,
toda cheia de graça e de innocencia
toda cheia de encanto e de frescura

E' a pobresinha que eu amo. Só eu sei
quanta harmonia existe no seu alma!
Por isso cocinho-a nos meus versos, culina
como a infancia, que para lá deixa

E' a favorita da minha urte; é o sonho
que me inspira de amor em toda parte
E' a canção da minha jardim ribombou
florido nos parabos da minha arte.

Este livro "PERSONALIDADE" a aparecer por
estes dias)

Esdras-Farias

SONHANDO

Para Mlle. M. T. I.

1.ª Tu dormes, ó bella, e sonhas e toas
 e o teu sonho é uma sympathia
 e o teu sonho é uma voz que brilha?

2.ª Tu dormes, ó bella, e toas e toas
 e o teu sonho é uma voz que brilha
 e o teu sonho é uma voz que brilha?

3.ª Tu dormes, ó bella, e toas e toas
 e o teu sonho é uma voz que brilha
 e o teu sonho é uma voz que brilha?

4.ª Tu dormes, ó bella, e toas e toas
 e o teu sonho é uma voz que brilha
 e o teu sonho é uma voz que brilha?

No pensar que a alliança é deflora
 De laurdes, meu Amor, minha Alegria,
 Com espasmos esquece a delirar!
 E tu dormes, ó bella, e toas e toas
 e o teu sonho é uma voz que brilha
 e o teu sonho é uma voz que brilha?

A NATURA

Para Mlle. M. T. I.

Tudo em castel? Castellete a singelosa
 De castel, tua face, o teu olhar?
 A. De, vou cantar a Natureza
 O Ornamento a dia, a terra e o mar

Em castellete, toda a belleza
 A poesia, a poesia, a poesia
 O Ornamento a dia, a terra e o mar
 Quando me montes, ó o sal e o mar

Em castellete, toda a belleza
 A poesia, a poesia, a poesia
 O Ornamento a dia, a terra e o mar
 Quando me montes, ó o sal e o mar

Em castellete, toda a belleza
 A poesia, a poesia, a poesia
 O Ornamento a dia, a terra e o mar
 Quando me montes, ó o sal e o mar

MURILLO - C. C. S. I.



Esses tres aponthes no pitoresco arrabalde do Recife

O AMOR E O QUE ELLE ME
TROUXE

Para Mlle. C. P.

Quem jorrou por ali, na noite escura
 E trilhado o sequejo a noite morta
 Com o choro dessa noite que contorna
 Os pulchres espasmos me deslumbra

Quem jorrou? Ah! Meu felle, ou meu amor
 De que vides trillar a estrada longa
 E tua voz supplica: — "Abre essa porta!"
 E na chave, meus a tesouros

Ah! Era o Amor? Fallou-me tanto
 De castellos, de gozo e só de castello
 E com habito das passagens de vento

Que felle pode ser elle trilha
 E dor por companhia, a qual trilha
 Me ficar habitando o coração

Discursos

Não vejo razão para pensar que se conservem ainda hoje, umas tantas pranchas que o bom senso ha muito já deveria ter banido da nossa vida social.

Nada mais escusado do que atribuir um ridículo que nunca teve pretensões a oratório a fazer um discurso ou uma saudação em ocasião de festa fantástica ou em recepções patrióticas ou partidárias.

E' claro que a muita gente pouco se lhe dá trepar a um cátedro de querosene ou a uma baraca de farinha de trigo e dizer, em festas dramáticas, palavras retumbantes e vazias sobre o "sagrado pavilhão alicerçada" ou o "solo uberrimo da patria".

Comtudo, haverá tambem os que, por forma alguma, se prestarão ao ridiculo de testemunhar publicamente o seu extenuado amor pelo seu Brazil.

Si a alguns falta apenas a coragem de fazer em praça publica a sua profissão de fé patriótica, a outros falta a capacidade intellectual para precisar, em estilo oratorio, a intensidade das vibrações da sua alma, quando se trata de enaltecer as coisas e os homens do Brazil.

Existem, afinal — e esses talvez em numero muito reduzido — os que nunca sentiram esse "amor febril pelo Brazil", no dizer patriótico e poetico do sr. Duque Estrada.

e Brindes

OSMIR CARNEIRO

Em qualquer dessas hypotheseas será sempre a evitar de fazer um discurso. Os dias passam como os que por ahí se fazem em momentos graves, e de vez em quando alegres — não, só por si, uma coisa antiquada e selvagem.

Nos grandes dias de festa nacional, nem para comer os melhores dozes eu visto uma cidade do interior. Para me agarrarem pelo garbato e me obrigar a escrever um discurso historico e biographico sobre Tiradentes ou dirigir uma academia de "universidade genio de minha terra, que a brisa do Brazil seja a balança"...

Dos casamentos, baptizados e festas de anniversarios, podendo fogir, não faço por menos. Só a ideia de que me poderiam acclamar para uma dessas empedradas de mau gosto, vejo-me forçado a prometter de comparecer a certas reuniões, onde a doce companhia de algumas pessoas amigas me seria por demais agradável.

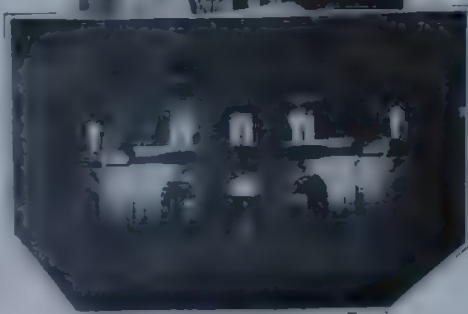
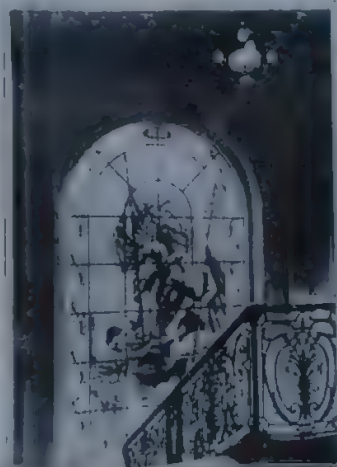
E então ai porventura alguém tivesse a sinistra lembrança de me indicar para fazer um "brinde ao bello sexo", eu nem sei o que me succederia!

Tivei pela primeira vez na vida eu me sentisse victimado por um desses "hiliques nervosos de" que tanto me falam as meninas.

Que scena horrivel!

AS PLACAS

PERNAMBUCO DE HOJE

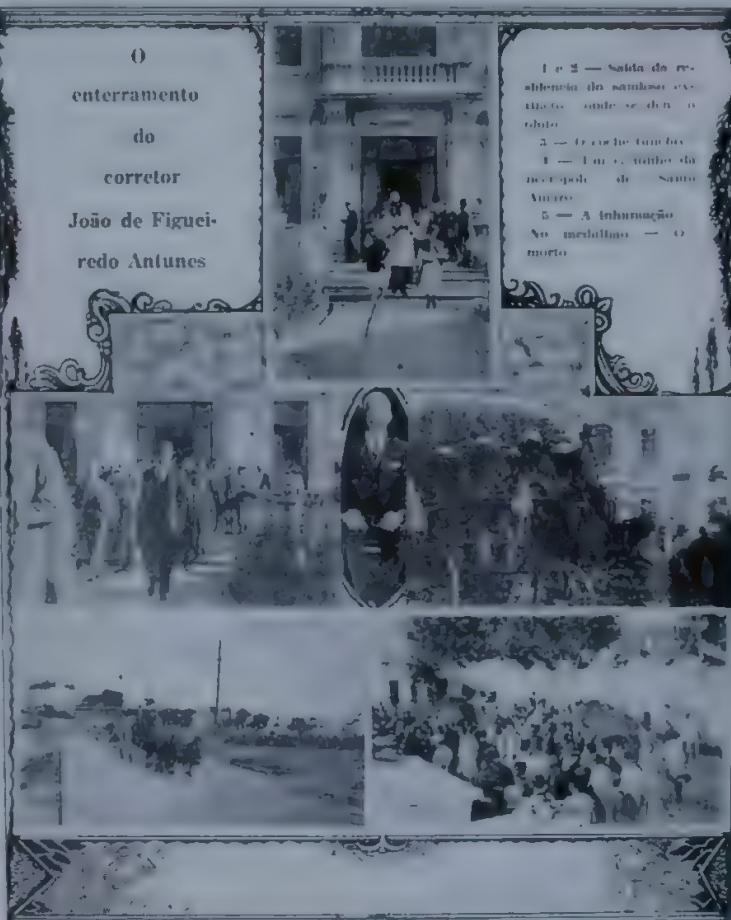


1 Vitraux do Palacio do Governo

2 - Aspecto deslumbrante da entrada do majestoso edifício, à noite

O
enterramento
do
corretor
João de Figuei-
redo Antunes

1 e 2 — Saída da re-
sidência do saudoso ex-
tinto, onde se deu o
último
3 — O cortejo fúnebre
4 — Um dos umbos da
necrópole de Santo
Antonio
5 — A inumação
No medalhão — O
morto



Trilhos a Pernambuco

Estão encaminhados os passos decisivos para o prolongamento das linhas da Great Western que, servindo ao nordeste, desde muitos annos não augmenta de um metro os seus trilhos.

Isto quer dizer que o sr. Estacio Coimbra começa, mesmo antes de sua posse no governo de Pernambuco, a preoccupar-se effectivamente com o cumprimento da sua plataforma.

Não se discute mais a respeito da importancia e oportunidade de tal empreendimento que, depois do porto, constitue a maior e mais premente aspiração, sob o ponto de vista economico.

Nem parece tambem que se deva considerar serviço novo, pois que o ramal de Limoeiro á fronteira da Parahyba tem quasi toda feita a terraplanagem do traçado. Bem assim o prolongamento da Central tem as suas directrices apontadas e os outros trechos são de pequeno percurso. Assim toda as populações interessadas estão já desde muito acostumadas com essa idéa e anciosas pela sua realisação, a respeito da qual não poderão manter duvidas.

A execução das mencionadas obras será, por si, justo motivo de real destaque para o futuro periodo administrativo, visto como os governos se tornam benemeritos pela effectividade das suas realisações.

E os esforços do futuro governaóor, contando com o apoio industrial do futuro presidente, hão de prestar ao nosso Estado, antes de tudo, esse grande serviço: prolongar as arterias por onde lhe corre a vida cada vez mais promissora.



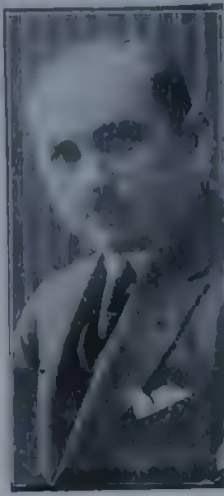
AUXILIARES IMEDIATOS DO GOVERNO QUE VEM DESDE O
INICIO DA ADMINISTRAÇÃO
DO EXMO. SR. DR. SERGIO LORETO.



DR. SAMUEL HARDMAN
Secretário de Agricultura



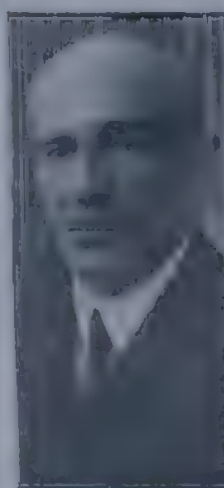
DR. JOSÉ DE GÓES
Secretário de Fazenda



DR. ANÍBAL FERNANDES
Secretário da Justiça



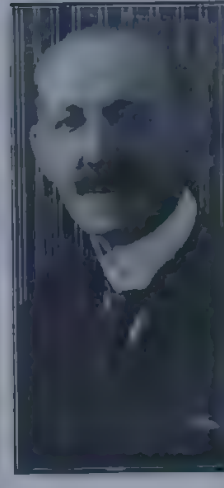
DR. AMÉRICO DE MEDEIROS
Director do Departamento de
Saúde e Assistência



COLONEL ALFREDO DO CARMO
Prefeito da Capital



DR. OTHELLO DE SOUZA LEÃO
Director do Departamento Geral
de Assuntos e Obras Públicas



DR. SEBASTIÃO DE SILVA REGO
Chefe de Polícia



COLONEL JOÃO NEVES
Comandante da Força Pública

Recordo da sra. Angela Vargas

FOR THE PUBLIC & NON-PROFIT SECTOR

a sobre uma cronica de
 "A Aquila Vermelha Adormecida"
 de um que o Journal escreveu
 sobre o "Povo da Rua" um
 de os seus habitantes.

Seioulza me a chronica ainda
me um selvedo da vrs. Angola
tata. 1 pp. ainda é muito um

13. *gravi, e que, em direita co-*
trada, pinta muito mal) da mo-
deridade da dança e da mod-
a. A que pinta desastrosamente
preciso no ponto de vista da
resolução com a sua est-
ou, talvez, de uma das suas
chirando a ostra. O nome é in-
reple apaixonadamente, do mes-
mo modo que a lédos ostra, pu-
endo para o febre. Abaixo,

It is not, therefore, in our power to

... e sua retórica, o quanto po-
tente, a sua Anacleto Virgilio in-
tende a linguagem de uma língua
nova de um

f- m uma "virgin de respeito"
 huer, vel. hueria lo
 zero fina. Limita-lla a f- m on-
 preativa e uma bura e xatol a sum-
 brido um co "mido, mido" a lra-
 gao. A' coe yop co brilho the-
 xim da abstin p'ncipale de re-
 yalogo frasco

1940-1941

Admirar a platitude é a ingenuidade das mães que entregam os filhos a tão perfida pessoa.

Tem a noção de poder, per-
manente e a sua alma não for-
mafe temporal, a sua consagra-
ção definitiva, que tanto pro-
funda o homem como a natureza.

não atende ao meu brado
harvest! Far-nos regressar
Romanismo eterno "

Interpretar de mau gosto, se
pode até, dando preferência à
deixa da alma impávida e

... como um «reclamação» da
... e em suas mãos tanto
... de «reclamação» da
... em Salvador, do Estado
... e Salvador, do Estado
... e Salvador, do Estado

NOTAS DE ARTE



UMA HELIOSIMA TEIA DO PINTOR PATRÍCIO MELLO
LAGEIRA



ROSA DOENTE-VISÃO DE RUA...

DE CAMPOS RIBEIRO

PARA*

Vivo doente Já vão tres mezes
que, todo dia pela manhã,
eu sempre a encontro, levando, às vezes,
uma garota que julgo irmã

Todos os dias — das oito às nove
Sempre de negro, medroso e andar,
Vendo-lhe os olhos, como comove
o desalento daquelle olhar:

Fundas olheiras, muito magrinha
E os olhos, como num oratório,
estão dizendo que a pobrezinha
tôr a camilha de um consultório

Que, exhaustos, longos, amargurados,
os olhos, cheios de enfermas trevas
como que sonham, amedrontados,
visões de febre e de remedios

No entanto os labios, pallidos labios,
tendo vestígios de dores tristes,
têm no sorriso doce resalvos,
— são como os labios tristes das santas

E sempre a vejo Não sei seu nome,
mas, doentinha, noto que tem
um quê de estranho que me consome
e qualquer coisa que me faça bem

Tremte, magra, que mãos esguias!
Irracão e lemas, como rançulas,
imponderáveis, são duas frías
romas de gesso, romas fanadas

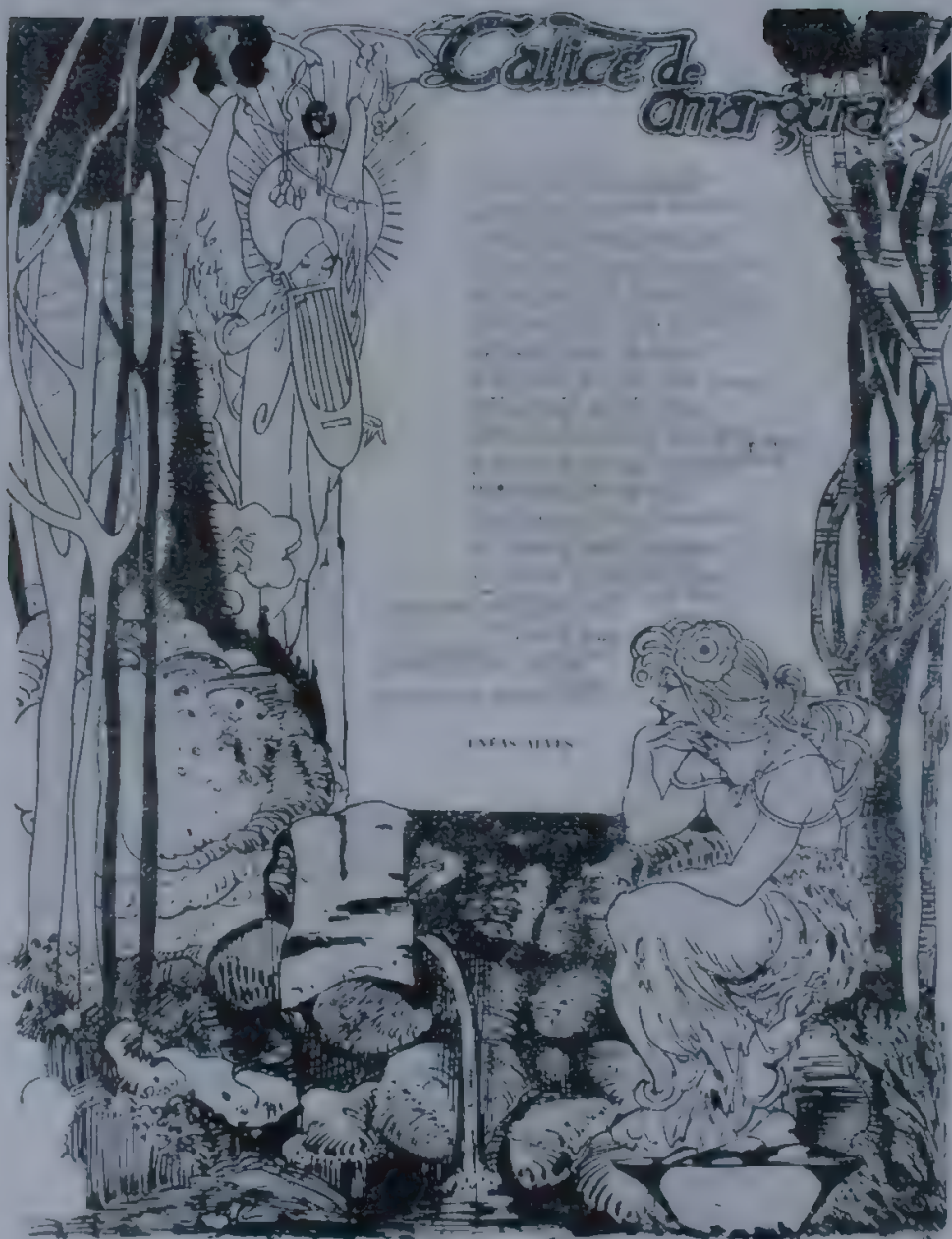
Não tanta pena seu corpo fino
de moça enferma, triste, sem cor,
que me revoltou contra o destino
de, em vez de poeta, não ser doutor!

Ser grande medico! o que alegria,
por minha sciencia victoriosa,
ver melhorando, dia por dia,
a minha pobre tuberculosa!

Pois, da Amargura dentro os recessos,
todos os dias buscando a ver,
já se passaram tres longos mezes
que vivo doente, vendo-a soffrer

Minha doente! nem me conhece!
No entanto eu vivo do anseio rude
de andar pedindo na minha prece
que a Santa Virgem lhe dê saúde.

E a minha Angustia não mais se finda!
e eu vivo preso dos seus mysterios,
que ella A tão triste, mas é tão linda!...
E' como as flores dos ventúrios!...



LUCAS ALVES

"EMERGENÇA DE ARTES DECORATIVAS"

ABRINDO OS VITRAIS AZUIS
E DO SONHO
E DA SAUDE...

STENIO DE SA'

Ao Renato Teixeira

Nolte alta, Ceu lúbio, Hora de sêda
Anda uma Sombra esguia no alameda

Quanta estrela! Parece que a ulatério,
de pontinhos de lã, semeiou o eterio

O luar prateado, num sorriso frando,
veste a noite com um ven de ruína, toda branco

E a claridade que se fox é tanta
que o lã tão alva, ate parece, tanta,

o vento e brando... Como que adormez
no profundo attencio duma prece...

O arvoredo está quieto... Apenas, no ar,
passam sons de violinos a chorar

Estou tão só!... Peza-me este abandono!...
Vejo por tudo um languido ar de sono...

Algo aprêns de sonho... Alma perdida,
ertando,
longinquamente,
dolorosamente,
em oca distantes... longe... em outra vida...
pela estrada do luar, sonambulando

Si tu sonhezes, meu amor, com que teranta
nosamente nãh'alma te procura!...

Si tu sonhezes, quanto me magua
olver na magua assim, na auzeneta tua!

Esta noite de luar, a mim persuade,
que te hei de relembrar enquanto hoime saudade...

Chora uma fonte d'agua no jardim,
e as folhas tambem, tremulas, dos ramos
como as ultimos brifos que trocamos,
tremulas assim

As estrelas mostram-se nas nuvens...
Nenhum rumor agora... A natureza em prece...
Luar e noite em aliena... E a noite e o luar
pelo instinto vão fustindo de vojar...
E na distancia, ao longe, resphandeca,
aurea e louca
como de um rózem sonho despertando,
rizoulamente,
...
diferida, a manhã...

Noites de luar, assim, vlrão brilhantes
trazer ao mundo, lã, sonho, esplendor,
ah, nada só tu não vens, ao menos, por instantes,
meu amor, meu grande, meu amor...

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SÊDE AVENIDA RIO BRANCO, N. 106 — 110

RIO DE JANEIRO

Possuem armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro, a disposição dos seus embarcadores e recebedores

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

O vapor

CAMPINAS

(Viagem contractual de novembro)

Esperado do sul no dia 10 de Novembro, sahirá para Cabedello e Camocim, no mesmo dia.

LINHA CEARA' — RIO GRANDE

O vapor

PORTUGAL

(Viagem contractual de Outubro)

Esperado do norte no dia 7 de Novembro, sahirá para Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, após indispensavel demora.

LINHA PARA' — RIO GRANDE

O vapor

ITABIRA

(Viagem contractual de agosto)

Presentemente no porto sahirá amanhã a tarde para Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Montevideo.

O vapor

VICTORIA

(Viagem contractual de outubro)

Esperado do sul no dia 10 de novembro, sahirá no mesmo dia para Cabedello, Ceara, Maranhão e Pará, no mesmo dia, recebendo tambem carga para Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, que sera cuidadosamente baldeada em Pará.

VIAGENS EXTRAORDINARIAS

DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO

O vapor

ITACAVA

Esperado do sul no dia 3 de Novembro, sahirá directo a Santos, após indispensavel demora.

AVISO

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomara conhecimento de reclamações.

EXPORTAÇÃO — A ordem de embarque só será entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federaes e Estaduaes

Os conhecimentos com a apresentação do recibo de bordo.

Para carga, encomendas, fretes e valores, trata-se com os agentes:

ALBERTO FONSECA & Cia.

Avenida Marques de Olinda n. 122 (andar terreo) — Telep. 1.964

Electricidade, baixa e alta tensão,
motores, transformadores, cabos, fios
etc., ferragens, metais, ferro e aço;
artigos para marinha, telegraphos,
machinas, estradas de ferro: escu-
radores, bombas para agua, oleos
de todos os typos, blasting, dynam-
ite, gelignite, espoletas, detonadores;
motores a gasolina "Hansom Lloyd"

Encarregam-se de installações hy-
draulicas, mechanicas e electricas.
Officina de reparações de motores,
machinas e qualquer apparelho ele-
ctrico

Engenh. de Máquinas, Electricistas, de Telecom. e
Luz

Kohler Co. — New York

Estabelecimento para construção e repara-
ção de navios de qualquer tonnellagem
George Brown Co. — Greenock

England

Materia para photographia, aerias,
mappas, serviço geodesico
Fairchild Aerial Camera Corporation
New York

Apparellho de precisão para navega-
ção, alidade, heliophote para campos
de aviação

The Sperry Gyroscope Co. —
Brooklyn

Carros Wagons para estradas de
ferro

Clayton Wagons Ltd — Lincoln-
England

Motores electricos, transformadores
etc

Saomarcos etc. — Niteroi, Rio de Janeiro
manha

Machos para Estradas de ferro
The Joyce Cridland Co. New York
Aeroplanos

Sikorsky Aero Engineering Cor. —
New York

Mayrink Veiga & Cia.

Engenheiros, Importadores e Exportadores

RIO DE JANEIRO

Rua Municipal, 15-21 Trav. de Sta. Rita, 26

Telegraphos, TELETYPE
Telephones:
Armazem, Norte 3849
Deposito, Norte 3849
Deposito:
PARAQUÊS S. FELIX, 129
LUA DE SOUZA, 129

Logos usados:
A. R. C. 5ª Edição
Ribeiro, Lieber:
Bentley Marconi int
General Telegraph

Telegrammas — Biscoito — Caixa Postal 11

Casa Brack

Importação de
modas, miudezas, Chapéus e Perfumarias

E. BRACK & Cia

Estabelecida no Brazil em 1881

Rua Barão da Viçtoria, 244 (antigo 16)

— Pernambuco —

Paschoal Caruso & Cia.

Rua General Camara 214 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO:

PHICO: CARUSO

Caixa Postal N. 28

Códigos:

A. B. C. Edição e 5.ª Melhorada, Bentley's, Rubairo, Borges e Mascotte SANTOS

Artigos sanitarios em geral — Materiaes para encanamentos de agua, gas e exgottos — Chapas de ferro galvanizadas e pretas — Chapas de cobre, latão, metal branco e zinco — Folhas de flandres — Tubos de cobre e latão — Tubos galvanizados e respectivas conexões — Ferramentas — Miudezas — Latão em barras redondas e sextavadas — Chumbo em barra e lençol — Ferro em barras etc.

Mantem sempre um consideravel stock, o mais completo de todas as bitolas, desde 3/8 até 6 polegadas. A sua tabella de preços é A MAIS BARATA DE TODAS, pois especializam-se neste ramo a tal ponto que podem considerar-se vencedores de TODA E QUALQUER COMPETENCIA. Os seus preços mais elevados não excedem a 10% sobre o custo da importação, ao passo que vendem um sem numero de peças ao exacto custo-fabrica.

Não comprem CONNEXÕES GALVANISADAS sem consultar os seus preços.

Representa em Pernambuco ALBERTO GENN
Av. Marquez de Olinda, 150—1.º andar

Joalheria Krause

Casa fundada em 1870

Joias, Brilhantes, Perolas, Artigos

para presentes. Prataria

— Electroplate, Objectos de Arte —

Relógios de Ouro, Prata

e Nickel, etc etc.

Krause & Comp.

Rua 1. de Março, 43 — Esq. R. 15 Novembro

RECIFE

Telegramma KRAUSECO

Caixa Postal 37

Telephone 424

Pilaeas—Pará, Maranhão, e

Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

CABELLOS

Uma descoberta cujo segredo custou 200

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para a limpeza e capilares. Não machuca a pele e não é nociva. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recomendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do

Com o uso regular da "Loção Brilhante"

1.) — Desapparece a Caspa

2.) — Cessa a queda dos cabellos

3.) — Os cabellos brancos desapparecem

4.) — Detem o nascimento de cabellos bran-

5.) — Nos casos de calvície faz brotar novos cabellos

6.) — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio

Encontra-se nas boas perfumarias, drogarias e pharmacias

Rossbach Brasil Company

Sede: New-York Matriz no Brazil: Pernambuco

Exportadores e fabricantes de
óleo de caroço de algodão

FILIAES

Bahia, Macaé, Pedra Paratyba
Caeté e Piahy



AGENCIAS

Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande
do Sul, Pará e Maranhão

Compra: Pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba e de mangabeira, cêra de carnaúba, caroço de algodão, etc.

Escriptorio: Rua das Guararapes, 297 — Fabrica: Rua do Brum, 485

Caixa do Correio n. 109 — End. Teleg: ROSSBAH

TELEPHONE N. 1741



SOARES ALMEIDA & Cia

Praça da Independencia, 25

Recife—Estado de Pernambuco Telephone, 461 Telegrammas ALMEDARES

Material electrico em Geral, Lampadas de todos
os Fabricantes, Tulipas, Lustres e Arandellas

Encarregam-se de montagens de Illuminações Publicas e Particulares, assim como ins-
tallações em Usinas, Enrollamentos de Dynamos e Motores

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

(Companhia Commercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO 15.000:000\$000

End. Telegr. UNIDOS — Caixa Postal, 482 — Serviço de navegação para a Europa, America e portos do Brasil

Frota actual: 20 vapores

Numeroz flótilha para serviços de descargas e transportes

DIQUE LAHMEYER

O MAIOR DA AMERICA DO SUL

Armazens ao Casa do Porto com capacidade para deposito de 3.000 saccos

Commercio de sal

COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA

Proprietaria das mais vastas e productivas salinas do Brasil

Sal de Macão e seus derivados

"Usina" e "Counheiro", (Extra refinado) typo Cadiz

USINAS DE REFINAÇÃO E PURIFICAÇÃO
EMPORTELA EM RIO E S. PAULO



Fabrica S. Joaquim — E. do Rio

SACARIAS E OUTROS TECIDOS DO MAIS GROSSO AO MAIS FINO

TELEPHONE: 4652. (MEZA DE LIGAÇÃO PARA TODAS AS SECÇÕES INTERNAT)

Avenida Rio Branco, 110 e 11

RIO DE JANEIRO

Pinto, Alves & C.^{ia}

Casa fundada em 1870

Escritorio Central — RECIFE

Endereço Telegraphico — PINTALVES

CAIXA POSTAL — 44

Exportadores de assucar, angodão, café, sementes de mamona, etc.

Agencias de compras nas principaes cidades do interior de Pernambuco e Parahyba do Norte

Carneiro Galvão Lta.

Commissões, Representações e Madeiras do Paiz

Agentes e Banqueiros da Companhia Santista de Seguros (seguros terrestres, maritimos e ferroviarios)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

(seguros contra accidentes de trabalho, automoveis etc.)

Agencia e Stockists, nos Estados do Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas, da United States Rubber Export Company Limited para, artigos de borracha e accessorios, da General Motors Export Company.

Auto Busca e Officinas

Caixa Postal, 240 — MARQUEZ DE OLENDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

— AMSTERDAM —

Linha para o Brasil e Rio da Prata

Vapores saem para
Europa

Flandria 14 Mar.
Garia 7 Abr.
Zelandia 21 Abr.
Orania 5 Mai.

Flandria 16 Mai.
Garia 9 Junh.
Zelandia 23 Junh.
Orania 14 Julh.

Garia 4 Aug.
Zelandia 15 Aug.
Orania 15 Sept.

Garia 15 Sept.
Flandria 12 Oct.
Zelandia 27 Oct.
Orania 17 Nov.

Garia 1 Dec.
Flandria 15 Dec.
Zelandia 29 Dec.

Vapores a sair para
Europa

Flandria 17 Apr.
Garia 1 Mai.
Zelandia 15 Mai.
Orania 29 Mai.

Flandria 19 Junh.
Garia 1 Julh.
Zelandia 17 Julh.
Orania 7 Aug.

Flandria 24 Aug.
Zelandia 14 Sept.
Orania 8 Oct.

Garia 22 Oct.
Flandria 4 Nov.
Zelandia 20 Nov.
Orania 11 Dec.

Garia 24 Dec.
Flandria 8 Jan.
Zelandia 22 Jan.

Emittem-se bilhetes da chamada de todos os paizes da Europa, em condições muito vantajosas.

Fornecemos bilhetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

Serviço triangular, somente para 1.^a classe, em combinação com as companhias Munson Line e United States Lines, pelo Lloyd Real Hollandez, entre a America do Sul e Cherbourg Southampton.

Para passagens e demais informações, com o agente JULIUS VON SOHSTEN - Avenida Rio Branco n. 126,

Madame DAFNER

*Carlomante e chiromante,
scientista celebre por suas
prophecias todas realiza-
das, continua a attender
a sua distincta clientella*

na rua da

Concordia, 339

GAZ CARBONICO

350 RS. POR M.³!

Este preço excepcional e



fixo, é concedido para FOGÕES A' GAZ quando o consumo exceder a 100 metros cubicos mensal e não soffrerá alteração nenhuma com a baixa do cambio, ao contrario, se o cambio ainda subir, todo o possível será feito para reduzir esta taxa.

Agora, metade do preço!
ANTIGAMENTE 700 RS.,

DEIXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE
UM FOGÃO Á GAZ

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAR

Secção do Gaz, P. T. & P. Co. Ltd., R. d'Aurora